

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS  
DE RIBEIRÃO PRETO  
EDITAL ATAc 004/17– CONCURSO DE LIVRE  
DOCÊNCIA  
ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE  
TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO  
TÍTULO DE LIVRE DOCENTE, NO DEPARTAMENTO  
DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E  
LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE  
DE SÃO PAULO**

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 01/12/2016, estarão abertas por noventa dias, de 01/03 a 29/05/2017, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30, de segunda-feira a sexta-feira, nos dias úteis na Faculdade, as inscrições ao concurso público para obtenção de Título de Livre Docente junto ao Departamento de Educação, Informação e Comunicação, para as áreas de conhecimento, nos termos do Regimento Geral da USP e do Regimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, abaixo relacionadas:

**1) DESENVOLVIMENTO, APRENDIZAGEM E LINGUAGEM**

- Teorias sobre o desenvolvimento: inatismo, construtivismo e sócio-interacionismo
- Diferenças individuais no processo de desenvolvimento
- Desenvolvimento e aprendizagem
- Linguagem e desenvolvimento cognitivo
- A escola como mediadora do processo de desenvolvimento
- Metaconhecimento e desenvolvimento

**2) CIÊNCIAS SOCIAIS**

- A constituição das Ciências Sociais
- Os determinantes históricos do conhecimento
- Antropologia e Sociologia
- Análise da diversidade cultural
- Sociedades primitivas e colonialismo
- A constituição da sociedade capitalista
- Trabalho, alienação e ideologia
- Classes sociais e conflitos sociais
- Urbanização e industrialização
- Trabalho, família e saúde
- Família, parentesco e trabalho
- Discriminação social e racismo
- Trabalho e sociedade
- Globalização e cultura

**3) METODOLOGIA DO ENSINO**

- Relação e sociedade: Fundamentos teóricos - abordagens reprodutivas e dialéticas
- Produção da realidade escolar: a escola brasileira hoje; fundamentos históricos
- A formação do professor: relação entre a teoria (disciplinas específicas e pedagógicas) e a prática profissional (atuação na instituição escola)
- A pesquisa educacional: condições históricas, relação com a política científica e tecnológica; métodos quantitativos e qualitativos
- Ensino e aprendizagem: conceito e finalidades, segundo diferentes abordagens do processo

- A questão dos currículos: o que ensinar, quando, como, a quem, "corte" histórico. Fundamentação histórica da organização curricular. Conhecimento e currículo: "defasagem" ciência e ensino. O saber escolar

- O planejamento do ensino: os elementos do plano e suas inter-relações, o plano de ensino como projeto de pesquisa educacional; a importância do registro e da análise do processo educativo

- Objetivos educacionais: o caráter histórico das metas educacionais, classificação e operacionalização de objetivos do ensino

- Conteúdo instrucional: critérios de seleção e organização; a relevância social dos conteúdos

- Procedimentos de ensino: individualizados e socializados; métodos e técnica de ensino, a articulação desejável entre técnica e recursos

- Escolha e organização das atividades de ensino, subsídios teóricos sobre a interação professor-aluno, ensino ativo e participação do aluno

- O processo de avaliação educacional: formas e instrumentos de avaliação da aprendizagem do aluno; funções da avaliação

- A prática de ensino: momento de assumir o papel de professor; articulação teoria-prática

- Fundamentos teóricos do método de ensino: as abordagens da escola tradicional e da escola nova

- Fundamentos teóricos do método de ensino: as abordagens da Pedagogia Libertadora e da Pedagogia Histórico-Crítica, no Brasil

**4) METODOLOGIA DO ENSINO DE BIOLOGIA E DE CIÊNCIAS NATURAIS**

- Ensino de Biologia e de Ciências na escola brasileira: aspectos históricos e tendências atuais.

- História da Ciência aplicada ao Ensino de Biologia e de Ciências.

- O cotidiano no Ensino de Biologia e de Ciências.

- As relações ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA) no Ensino de Biologia e de Ciências.

- Os currículos do Ensino de Biologia e de Ciências.

- Os fundamentos teórico-metodológicos sobre os processos de ensino e aprendizagem no Ensino de Biologia e de Ciências.

- A experimentação no Ensino de Biologia e de Ciências.

- Os espaços não formais no ensino de Biologia e de Ciências.

- A avaliação no Ensino de Biologia e de Ciências.

- A temática socioambiental e a educação ambiental no Ensino de Biologia e de Ciências.

- Formação inicial e continuada de professores de Biologia e de Ciências.

- A pesquisa em Ensino de Biologia e de Ciências.

- As novas tecnologias de comunicação e informação no Ensino de Biologia e de Ciências.

**5) METODOLOGIA DO ENSINO DE QUÍMICA**

- O Ensino de Química e a pesquisa em Ensino de Química: aspectos históricos, paradigmas e tendências atuais.

- Relações entre o conhecimento químico e o pedagógico

- Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) no Ensino de Química
- Fundamentos teórico-metodológicos sobre a aprendizagem e o Ensino da Química
- Linguagem e Ensino de Química
- Transposição didática e recontextualização no Ensino de Química
- Alfabetização científica, letramento científico e enculturação científica no Ensino de Química
- Novas tecnologias de comunicação e informação no Ensino de Química
- A Química e o Ensino de Química: relações entre o método científico e a metodologia do Ensino de Química

## 6) POLÍTICA, GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

- Política educacional no Brasil: aspectos históricos;
- Educação e sociedade: inserção do sistema escolar na produção e reprodução social;
- A garantia do direito à educação no Brasil;
- Educação e inclusão social;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9394/96): contexto da aprovação e principais características;
- A oferta educacional e a distribuição de responsabilidades entre os diferentes níveis de governo;
- Aspectos relevantes e indicadores do atendimento da Educação Infantil;
- Aspectos relevantes e indicadores do atendimento do Ensino Fundamental;
- Aspectos relevantes e indicadores do atendimento do Ensino Médio;
- Aspectos relevantes e indicadores do atendimento da Educação Superior;
- Financiamento da educação no Brasil: fontes e aplicação dos recursos;
- Componentes dos custos educacionais;
- O papel dos fundos no financiamento da educação;
- Gestão de sistemas de ensino;
- Fundamentos da administração escolar;
- O princípio da gestão democrática da educação;
- A escola como local de trabalho;
- O projeto pedagógico enquanto instrumento de gestão escolar;
- Política educacional e os profissionais da educação.

## 7) ÁREA DE CONHECIMENTO: BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO

Especialidade I: Conhecimento, Informação e Meios de Transmissão Cultural  
 Institucionalização e organização da informação e do conhecimento (Bibliotecas, Museus, Arquivos, Centros Culturais e outros). Produção e circulação do conhecimento: práticas e contextos culturais. Mediações, cultura e conhecimento. Informação e sociedade. Conhecimento, Informação e meios de transmissão cultural. Relações entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. História dos registros de informação. As atividades de mediação da informação dentro do contexto social, cultural e econômico contemporâneos.

Especialidade II: Informação, Comunicação e Linguagem  
 Estudos sobre as relações entre linguagem, representações sociais, identidade e memória. Dialogismo, intertextualidade e informação. Linguagem e Ideologia. Emissor, receptor, mensagem, código e canal: usuários e leitores da informação. O esquema da comunicação. Sujeito, leitura e arquivos. A linguagem na

rede eletrônica. Arquivos digitais e o funcionamento da linguagem. Redes de Memória.

Especialidade III: Organização do Conhecimento e Representação Temática da Informação

Apostes teóricos da Linguística para organização, tratamento documental e informacional. Linguagem natural e linguagem documentária. Linguagem e Comunicação na Organização do Conhecimento. Fundamentos de Organização do Conhecimento. Estudos Contemporâneos em Organização do Conhecimento. Sistemas de Organização do Conhecimento: características, funções e tipologias. Teoria da Classificação: histórico, princípios, classificações filosóficas, classificações bibliográficas. Indexação: conceito, definição, linguagens de indexação, processos, tipologias. Condensação documental: construção de resumos. Tesouros, Folksonomia, Taxonomias e Ontologias

Especialidade IV: Representação Descritiva da Informação

Fundamentos teóricos da representação bibliográfica. Princípios internacionais de catalogação. Regras internacionais para a descrição bibliográfica: ISBDs e AACR. Catálogo e catálogos em linha. Formatos de intercâmbio de registros bibliográficos. Formato MARC 21: bibliográfico e autoridade. Functional Requirements of Bibliographic Records (FRBR). Resource Description and Access (RDA).

Especialidade V: Recursos e Unidades de Informação  
 Recursos Informacionais em ciência da informação. Fontes de informação: características, tipologia. Controle bibliográfico. Comunicação Científica. Estudo de Usuário. Etapas e técnicas da pesquisa bibliográfica. Gestão ambiental em bibliotecas. Estética nos espaços de informação. A constituição de ambientes: elementos e linguagens arquitetônicas. Comunicação visual e mobiliário em ambientes de informação.

Especialidade VI: Informação e Tecnologia  
 Bibliotecas e repositórios digitais. Preservação digital. Recuperação da informação. Automação de unidades de informação. Gerenciamento eletrônico de documentos. Web Semântica. Ontologias. Linked Data. Dados Abertos. Big Data.

Especialidade VII: Gestão da Informação e do Conhecimento

Dados, informação e conhecimento. Gestão da informação nas organizações. Cultura e comportamento informacional. Criação do conhecimento organizacional. Gestão do conhecimento organizacional. Fatores críticos de sucesso gestão do conhecimento. Níveis de maturidade da gestão do conhecimento. Modelos de implantação da gestão do conhecimento. O papel da tecnologia da informação e da comunicação na gestão do conhecimento

Especialidade VIII: Gestão e Planejamento de Unidades de Informação

Planejamento e estratégia: conceitos e objetivos. Planejamento em unidades de informação. Diagnóstico organizacional. Inteligência competitiva. Administração de unidades de informação Teorias administrativas. Elaboração de projetos. Auditoria informacional. Marketing em unidades de informação. Avaliação de serviços de informação.

Especialidade IX: Políticas Públicas e Formação Profissional da Informação

Políticas públicas do livro e leitura. Políticas públicas das bibliotecas. Redes de Bibliotecas escolares e públicas. Políticas para o desenvolvimento de coleções. Política de aquisição e seleção. Políticas de informação. Estudo de Comunidade. Legislação do profissional da informação. Competências e Habilidades do profissional da informação. Perspectivas do profissional da informação na contemporaneidade.

Especialidade X: Estudos Métricos em Ciência da Informação

Avaliação da produção científica. Os usos dos indicadores métricos nos estudos sociais da ciência. Bibliometria: conceitos e histórico. Indicadores bibliométricos: produtividade, fator de impacto, citações e colaboração. Informetria, Cientometria. Webometria e Altmetria – conceitos, estruturas e aplicações.

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e pelo Regimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto baixado pela Resolução n.º 4364, de 26 de março de 1997.

As inscrições serão feitas na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, na Avenida Bandeirantes, 3900 – Ribeirão Preto - SP, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, cujo modelo encontra-se disponível na página virtual da Faculdade ([www.ffclrp.usp.br/concursos](http://www.ffclrp.usp.br/concursos)), acompanhado dos seguintes documentos:

I – memorial circunstanciado, em dez cópias impressas, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, devendo salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino. Os candidatos deverão possuir uma outra cópia do material que entregarem na inscrição, para seu uso durante o concurso;

II – prova de que é portador do título de Doutor outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

III – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

IV – título de eleitor e comprovante de votação da última eleição (dois turnos), prova de pagamento da respectiva multa ou devida justificativa;

V – dez exemplares impressos de tese original ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela.

Os docentes em exercício na USP, desde que tenham cumprido as exigências dos incisos III e IV por ocasião de seu contrato inicial, estão dispensados da apresentação dos documentos neles indicados. Os estrangeiros ficam também dispensados daquelas exigências.

No ato de inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

No ato da inscrição, os candidatos deverão entregar a documentação acondicionada em pastas, com indicação dos números dos documentos contidos em cada uma delas. Essa documentação permanecerá depositada na Assistência Técnica Acadêmica da Unidade, por 60 (sessenta) dias, a contar da ratificação da homologação do relatório final da comissão julgadora e acolhida a proposta de outorga do título pelo Reitor. Findo o prazo acima, e não havendo manifestação por parte dos inscritos para retirada da respectiva documentação, a mesma será descartada para reciclagem, em sua totalidade.

As inscrições serão julgadas pela Congregação, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

O concurso deverá realizar-se após a aceitação da inscrição, no prazo de cento e vinte dias, de acordo com o art. 166 do Regimento Geral.

As provas constarão de:

I – prova escrita (peso 1);

II – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela (peso 2);

III – julgamento do memorial com prova pública da arguição (peso 5);

IV – avaliação didática (peso 2).

A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139 e seu parágrafo único do Regimento Geral da USP.

I - a comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa de concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto;

II - sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova;

III - durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos;

IV - as anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final;

V - a prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão;

VI - cada prova será avaliada pelos membros da comissão julgadora, individualmente.

O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

Na defesa pública de tese ou de texto elaborado os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

I - a tese ou texto será enviado a cada membro da comissão julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II - a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III - havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades, que poderão compreender:

I - produção científica, literária, filosófica ou artística;

II - atividade didática;

III - atividades de formação e orientação de discípulos;

IV - atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V - atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

VI - diplomas e outras dignidades universitárias.

A comissão julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do grau de doutor.

A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

O procedimento de realização da prova de avaliação didática, prevista no item IV do artigo 82 do Estatuto, constará de um plano de aula, conjunto de aulas ou

programa de uma disciplina, que será realizada, por escrito, de acordo com as seguintes normas:

I - a comissão julgadora organizará uma lista de dez temas, com base no programa do concurso;

II - a comissão julgadora dará conhecimento dessa lista ao candidato;

III - o candidato escolherá o ponto uma hora antes da realização da prova, podendo utilizar esse tempo para consultas;

IV - findo o prazo mencionado no inciso III, o candidato terá duas horas para elaborar o texto;

V - cada membro da comissão julgadora poderá formular perguntas sobre o plano ou programa, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para resposta.

Demais informações poderão ser obtidas na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no endereço acima citado. (2011.1.487.59.0)